

**Show de Alceu Valença custou R\$ 135 mil ao cofre de S.Caetano**

# Show de Alceu Valença custou R\$ 135 mil ao cofre de S.Caetano

Prefeitura também pagou R\$ 65 mil à banda Falamansa e R\$ 70 mil ao Rastapé, que se apresentaram na Entoada Nordestina

A Entoada Nordestina 2022, festa realizada em São Caetano entre os dias 20 e 22 de maio, foi considerada um sucesso de público. Nos três dias do evento, segundo a Prefeitura, passaram pelo Espaço Chico Mendes mais de 60 mil pessoas. Além de shows, o festival também contou com 32 barracas de alimentação.

Segundo divulgado pela administração municipal, a entrada era gratuita, com pedido de entrega de um quilo de alimento não perecível. Só que, ao contrário do que fez parecer o governo de São Caetano, os shows de artistas de repercussão nacional não foram gratuitos.

Conforme o **Diário** apurou, somente com as três principais atrações da Entoada (uma em cada dia do evento), a Prefeitura desembolsou R\$ 270 mil, recurso que saiu do bolso do contribuinte de São Caetano. Isso sem contar os custos com palco, iluminação e som.



DO CONTRIBUINTE. Os três shows principais da Entoada Nordestina custaram R\$ 270 mil à Prefeitura

O mais caro foi o show do cantor Alceu Valença, que abriu a Entoada Nordestina, no dia 20. Conforme consta no contrato assinado no último dia 12 pelo secretário de Cultura Erike Busoni com a empresa

MV Apresentações Artísticas Ltda. (que representa o artista), a apresentação de Alceu custou aos cofres públicos R\$ 135 mil. O valor pago por São Caetano é 68% acima do que o cantor e compositor pernambucano cobrou para participar

da Virada Cultural Paulista de 2021, em novembro, quando recebeu R\$ 80 mil.

No dia 19, foi celebrado contrato com Josemar L. de Souza Produções Artísticas, que re-

presenta a banda de forró Rastapé, que se apresentou no dia 21, com a participação de Zeca Baleiro. Para esse show, a Prefeitura pagou R\$ 70 mil. O secretário de Cultura também assina pela administração.

Também no dia 19 a Prefeitura realizou a contratação da empresa Falamansa Produções Artísticas, representante legal da banda Falamansa. Os integrantes do grupo de forró universitário estiveram na cidade no dia 22, encerrando a Entoada Nordestina. Nesse caso, o custo foi de R\$ 65 mil.

Conforme cláusula nos contratos, todos os valores foram quitados antes dos artistas subirem ao palco.

Procurada, a Prefeitura disse que “os valores apresentados estão adequados ao mercado” e que a produtora de Alceu Valença apresentou três notas fiscais com valor igual ou superior ao que foi pago pela administração. **da Redação**

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3